## ATA NÚMERO 2.244 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2.014

Aos dez (10) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.244.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. EXPEDIENTE: Foi votada a ata da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimidade. INDICAÇÃO 034/14 de autoria do Vereador GILSON MOREIRA "Indicando a necessidade urgente de que seja feito um redutor de velocidade na rua 10 entre as avenidas G e H, sentido bairro/centro.". INDICAÇÃO N°. 035/14 de autoria do Vereador GILSON MOREIRA "Indicando a necessidade urgente de que seja feito a reposição de bancos na Praça Cristo Rei.". INDICAÇÃO Nº. 036/14 de autoria do Vereador GILSON MOREIRA "Indicando a necessidade urgente de que seja feito uma canaleta para escoamento de água na travessa 7 com a avenida 9 para sanar problema de água empossada.". ORDEM DO DIA: não houveram projetos em pauta para discussão e votação. PALAVRA LIVRE: o vereador Leôncio solicitou a dispensa da sessão o qual foi atendido. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite nobres vereadores, população presente, estudantes presentes na sessão no qual cumprimento todos vocês através da Cristiane, é um prazer ter vocês aqui, eu venho alertando sobre esta cobrança do transporte dos estudantes a mais de 3 meses e a prefeita desmentindo, este assunto nunca foi mencionado nesta casa, até então a prefeita ia a público e confirmar a decisão dela de que a partir do ano que vem estaria cobrando o transporte dos estudantes, que eles teriam que arcar com 40%, esta decisão para mim, a meu ver, é uma atitude maldosa da prefeita, é a única palavra que encontrei para definir esta atitude, porque todos nós sabemos que tem várias outras cobranças e atendimentos que a prefeitura continua fazendo e a prefeita não corta, então vir cortar, uma solicitação que isso foi uma promessa de campanha, ela ganhou a eleição com isso, todos nós sabemos que a diferença dela foi de 1500 votos, hoje os estudantes são em torno de 1300, então fica claro e nítido que ela ganhou com esta promessa, vocês votando, os pais de vocês votaram acreditando nesta promessa, e ela continua fazendo os pagamentos, ela não corta por exemplo, já cansei de falar aqui, tem um segurança pessoal da prefeita, ele ganha quase R\$ 100.000,00 por ano, nos cargos comissionados a prefeitura hoje tem um custo de mais ou menos 5 milhões, ela poderia muito bem reduzir estes cargos comissionados pela metade, e agora ela assinou, contratou uma agência de publicidade que vai receber quase que um milhão, então pega o valor desta agência, que não precisava contratar esta agência, com mais a economia da metade dos cargos comissionados, daria e ainda sobraria dinheiro para pagar o ônibus gratuito de vocês, porque hoje esta despesa para a prefeitura gira em torno de 2 milhões e 900 mil reais, ela decidiu fazer isso mesmo sabendo que para o ano que vem o orçamento da prefeitura vai ser em torno de 150 milhões, diz que precisava cobrar este transporte por conta da queda de arrecadação, todos nós sabemos que no segundo semestre tem esta queda, esta queda é grande sim, tenho certeza que muito dos estudantes só começaram a fazer a faculdade por conta desta promessa, e agora foram pegos de surpresa com mais este gasto, não é certo, porque prometeu, tem que cumprir sim, eu gostaria de deixar bem claro para cada um de vocês, eu já disse anteriormente e hoje vou tornar a repetir diretamente para vocês, acho que não tem que ter nenhum tipo de negociação com a prefeita, vocês estão corretos, é um direito de vocês, foi adquirido, ela tem que assumir até o fim, vocês fizeram uma carta de repúdio, foi protocolado aqui na Câmara, ela não vai poder ser lida, porque não tem assinaturas, mas depois vou ler trechos desta carta,

concordo plenamente com o que disseram aqui na carta, vocês tem meu total apoio, vocês estão fazendo a parte de vocês, nós vereadores podemos sim, a gente tem que travar a pauta da Câmara, não votar nenhum outro projeto enquanto ela não mude de ideia e continue dando este transporte gratuito, porque está claro e nítido, é o maior estelionato eleitoral que uma prefeita está cometendo, está lá no cartório eleitoral, está registrado, tem que ser cumprido sim, eu tenho certeza, no meu entendimento, precisa mandar um projeto para a Câmara, mas ela sabe que se ela mandar este projeto aqui ele não vai passar, tenho certeza que a maioria dos vereadores está do lado de vocês, para que cumpra a promessa, mas tenho certeza que ela vai fazer do forma que vem fazendo, com impostos, via decreto, e vocês podem ter certeza que se isso acontecer, se ela fizer um decreto cobrando o transporte de vocês, no dia seguinte vou entrar com um decreto legislativo junto com o advogado da Câmara, um decreto para derrubar o decreto do pagamento da prefeita, e eu tenho certeza que a maioria vai ficar do lado de vocês, vamos derrubar este decreto. Uma outra sugestão que gostaria de deixar aqui, para todos os vereadores, todo ano a Câmara devolve para a prefeitura um dinheiro que sobra tem que ser devolvido para a prefeitura, ano passado nós devolvemos aproximadamente 500 mil reais para a prefeitura, com certeza este ano o dinheiro será bem maior, então gostaria de deixar registrado aqui e que este dinheiro fosse direcionado para ajudar a custear o transporte gratuito de vocês, então a Câmara de Orlândia, os vereadores, estão ajudando a prefeita a custear este transporte gratuito a todos os estudantes, eu vou pedir para que seja feito isso e que este dinheiro seja direcionado desta forma, eu gostaria também de deixar uma resposta para a prefeita, para ela e seus secretários, que antes deles administrarem uma prefeitura, deles administrarem uma cidade, pensando em contas e números, a gente tem que pensar principalmente, ter coração, as atitudes tem que vir daqui, antes de números, cuidar de pessoas, e são estas pessoas que são os maiores sofredores desta atual administração, então eu gostaria de ler a nota de repúdio de vocês. Nós estudantes de nível superior repudiamos com veemencia a decisão da prefeita municipal Flávia Mendes Gomes e seus secretários comissionados, senhores Tiago Cavasini, Lucas Degiovani, Mário Luis Brunhara e Sebastião Manoel Ananias secretário de finanças, estamos indignados que a Sra. Prefeita e seus subordinados de confiança comecem a cobrar o transporte gratuito aos estudantes, notando que em sua campanha política gritava a todos os cantos para qualquer um ouvir e ler em seus projetos de campanha que o transporte gratuito seria uma prioridade, encontra-se registrado no site do TRE, a cópia de panfletos em anexo e Cd's com áudios da promessa falada e propaganda eleitoral gratuita, é vergonhoso como é banalizado a palavra de um político da forma que está sendo feito por esta senhora e seus subordinados, é por esta e outras que, não em só nossa cidade, mas no Brasil todo, anda tão desacreditada, pois tudo se esquece quando se chega a seu objetivo, o poder, para nós estudantes o respeito ao exercício da cidadania e aos direitos e garantia fundamentais asseguradas pela Constituição Federal, deveria ser um dos pilares de sustentação de qualquer governo que se diz respeitoso ao estado democrático de direito, perguntamos nós, que democracia é esta que a palavra de um político não vale nada? Se tudo que é dito por ele e seus cabos eleitorais e se torna apenas palavras ditas, promessas não cumpridas perante as arbitrariedades quando estão no poder não ouvindo aqueles que o elegeram e acreditaram. Hoje vivemos em uma sociedade de aceitação e convivência e uma propaganda que leva esperança de futuro melhor, conhecimento e principalmente auto crítica, não deveria ser banalizado desta forma, pois com a cobrança deste transporte não haverá somente a quebra da promessa, pois muitos que hoje estão estudando devido este benefício, irá parar por não ter condições de arcar com mais este gasto. Este ato do executivo merece mais que nosso desagrado, merece nosso repúdio, nossa indignação, não apenas como estudantes, mas como cidadãos que querem uma sociedade cada vez mais democrática, tolerante, principalmente que cumpra suas palavras, não privando da sociabilidade entre as pessoas. Vocês estão de parabéns e tem meu apoio, muito obrigada. COM A PALAVRA GILSON: boa noite nobres companheiros, ouvintes da

Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, universitários presentes e munícipes presentes. Somente para fazer um comentário inicial sobre minhas indicações, a primeira que é a 034, como já deixou bem claro, é sobre o redutor de velocidade na rua 10, ao lado do asilo, para quem conhece o trecho, os munícipes tem reclamado que tanto, o pior é na descida, sentido bairro - centro, as pessoas não respeitam e passam em alta velocidade, estão bastante preocupados porque até mesmo os idosos que moram no asilo, às vezes saem pela rua e pode acontecer um acidente grave, por isso o motivo da reclamação e a indicação. A outra indicação, 035, também pedido dos munícipes, os moradores ao redor da praça Cristo Rei, que os bancos que foram colocados infelizmente existem os vândalos, as pessoas não respeitam para aqueles que podem sentar, bater um papo, conversar e as pessoas acabam fazendo o contrário, sentam no encosto e colocam o pé no assento e quando não, acabam detonando os bancos, eles estão reivindicando que sejam substituídos estes bancos. A terceira indicação, 036, é um pedido antigo dos munícipes da travessa F para quem conhece, são 13 famílias que moram ali e a anos fazendo esta reclamação e indo in loco, pude perceber que realmente existe o problema da água empossada, mesmo na época da estiagem, as pessoas para limpar suas casas, ali como é uma ladeira, a água que escorre acaba empossando bem onde é a entrada e saída dos moradores desta travessa, já foi pedido para diversos políticos, até mesmo em especial para alguns em época de campanha, e até algumas promessa foram feitas a estes munícipes e disse que estaria fazendo, porque até então pediam, diziam que iam fazer alguma coisa, iam resolver, mas até hoje não chegou um documento n mão destes munícipes, então disse que faria esta indicação e passaria a cópia a eles, porque é o que um vereador pode fazer, estar aqui fazendo a solicitação por escrito e estar passando para o executivo para verificar a viabilidade do executivo estar resolvendo este problema. Não poderia deixar de comentar, como participei das duas reuniões, que tivemos uma aqui na Câmara com os universitários e a outra foi feita pela própria prefeita e seus secretários na escola Coronel, os universitários que estiveram presentes, sabem do posicionamento de cada vereador, o meu deixei bem claro quando logo no início de nosso mandato veio a possibilidade de se cortar este transporte gratuito eu me posicionei contrário, então meu posicionamento é o mesmo, por conta de tudo que foi dito, pela própria prefeita em promessa de campanha, sabemos da queda de arrecadação, mas acho que os universitários não podem pagar este preço alto por conta de uma promessa que infelizmente possa estar sendo difícil de ser cumprida pelo executivo. Um outro comentário, foi que no dia 5 eu recebi um email de um munícipe, o senhor Anésio, vou fazer a leitura para ficar mais fácil de entender, ele pedindo ajuda a alguma autoridade da cidade de Orlândia que poderia rever a condição da instalação daqueles "bancos enfeites" no canteiro central da rua 4 do Jardim Boa vista e que ele trafegando pela avenida F, sentido norte - sul, quase sofreu um acidente com um motoqueiro que subia a rua 4 em alta velocidade, como tem os pontos cegos ali para quem está de carro realmente atrapalha, eu mesmo já passei por situação bem parecida como esta, ali você tem observar e parar, porque aqueles enfeites, como diz o Anésio, tira a visão de qualquer um, e pode ocasionar como já ocasionou vários acidente e no dia 7, ele mandou no dia 5, como abri no dia 7, eu pude observar que a prefeita deu uma resposta a este munícipe que diz o seguinte: este serviço de remoção dos obstáculos e construções da rua 4 e da rua 26 já foram orçados e serão retirados no início do ano por uma questão orçamentária, então o Anésio, assim como eu tinha dado uma resposta a ele, agradecendo a atenção e até eu disse a ele que fiquei satisfeito com a resposta da prefeita, que isto está orçado para o início do ano que vem, porque foram feitas indicações com este mesmo intuito de que fosse retirado aqueles enfeites, mediante o número de acidentes que tem ocorrido e até mesmo na rua 26 que os munícipes tem reclamado bastante, porque foi feito e não tem uma manutenção que realmente isso possa ser real, a retirada destes obstáculos e fazendo nem que seja somente a grama, mas que volte a ter uma visão mais agradável. Era isso que tinha a dizer, obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, munícipes aqui presentes,

cumprimento a todos os universitários presentes. Aproveitando uma das indicações, a do munícipes, eu fui um vereador que também encaminhei várias indicações, possivelmente se pudesse retirar, inicialmente não todos, mas pelo menos dos cruzamentos, pois é um ponto cego, os cruzamentos onde estão acontecendo alguns acidentes, nestes endereços, rua 26 e rua 4, e também estarei reinterando esta indicação para que possa ser retirado estes enfeites ou as tubulações que foram concretizado em administrações anteriores. No final de semana estive no bairro José Adalberto Morandini, Birucão, conversando com alguns munícipes, eles estão insatisfeitos não só com a administração, mas com alguns munícipes do próprio bairro, porque ainda há enormes entulhos nas esquinas, praça central, peço não só a administração que possa fazer uma limpeza destes endereços que estão constando estes entulhos e também sensibilizar alguns munícipes que de uma certa forma não acumulassem entulho no canteiro central, que desta forma, temos uma lei, temos fiscais que possam notificar e também o próprio bairro está sendo prejudicado por alguns munícipes do próprio bairro, peço a gentileza que possam se conscientizar e que não se pode acumular entulho no canteiro central ou na própria rua. Não poderia deixar de mencionar, estive na última reunião com os universitários, uma ou duas reuniões que tivemos, o que eu tenho a dizer, compreendo a administração, compreendo o lado político, mas eu como vereador me sensibilizo com vocês universitários, também já fui universitário, vejo que a administração esteja mantendo para o futuro uma possível improbidade administrativa, mas vejo como vereador também a melhor forma possível que o executivo pudesse onerar da menor forma possível os universitário, não criando limitações de 150 bolsas, acredito que sejam mais de 150 a 200 universitários que não tem condições de poder contribuir com o transporte universitário, vejo que no ano de 2015 pudesse onerar menos possível, que se fosse uma questão de porcentagem, até conversando com os companheiros vereadores, que a administração repasse uma porcentagem mínima possível, que não onerasse tanto da forma que foi feito 60, 40%, então que pudesse fazer a longo prazo, um ano porcentagem mínima, outro ano porcentagem maior, acredito eu que da forma como vai ser acredito que em parte será prejudicial em questão deste custo que terá mensalmente, o que vejo como vereador, me sensibilizo e da melhor forma que eu puder contribuir para que todos tenham este benefício, com certeza podem contar comigo. Muito obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, universitários aqui fazendo parte boa noite. Queria fazer uma indicação referente aos buracos e aos que principalmente o DAE faz, onde vai ver vazamentos, consertar canos, fazer alguma ligação de água, eles fazem o buraco e ajeita a terra e deixa tudo preparado e depois disso o setor responsável possa ir lá o mais rápido possível e tampar estes buracos, teve uma munícipes aqui da avenida do café que me pediu para que conversasse e pedisse para que fosse tampado um buraco praticamente em frente a garagem dela, o cavalete fica lá já tem algum tempo e não foi tomada nenhuma providência peço ao setor competente para dar uma olhada nestes problemas que estão existindo que não são uma ou duas residências que tem este problema, peço ao setor competente para dar uma olhada. Referente aos estudantes universitários, o transporte, já foi dito em reuniões, foi dito agora pelos nobres vereadores, a Michele, o Gilson, o próprio Guilherme, referente a cobrança do ônibus, estive na última reunião com os estudantes e tive a palavra falando com eles, e questionei se eles lembravam do porque que até hoje eles não pagam o transporte universitário, alguns alunos lembraram, porque veio um projeto para a Câmara e maioria foi contrário a cobrança dos ônibus, hoje tem esta questão de verbas que está economizando, que vai investir em outras coisas, que a arrecadação diminuiu, eu só quero me posicionar como me posicionei na reunião passada, acredito que os vereadores estão cientes do que foi feito anteriormente, então não adianta agora a gente querer discutir e falar sobre a cobrança, se vai cobrar ou se não vai cobrar, foi proposto 40% para os universitários, em uma reunião que tivemos na Câmara, dei uma sugestão para que se fosse cobrar, começassem com o mínimo possível para que lá em

2016 os estudantes tivessem a realidade de que teriam que pagar, mas que fosse feito progressivamente esta conta, para que em 2016 tivesse adequado, dei a sugestão, foi levada ao executivo para os secretários, mas acredito que não teve efeito, porque quando veio para a reunião veio determinado que seria 40%, minha opinião foi data na minha votação e acredito como foi dito pelo Guilherme, teria que ser feito da melhor maneira possível para que não onerasse tanto os universitários. Somente isso, muito obrigado. A PARTE - GILSON: com relação as indicações que você fez, aproveitando a sua deixa, pedir ao Zordan que justamente fizesse uma indicação ali na avenida G com a rua 04, já fazem 3 semanas que foi aberto um buraco pelo departamento de água para resolver algum problema de vazamento, já fizeram até o corte para fazer o tapa buraco e até então nada feito e hoje foi aberto bem próximo na rua 4 sentido centro - bairro, subindo a rua 4, tem uma garagem na esquina foi feita uma ligação de água e esgoto, ficaram dois buracos bem próximos, tanto os munícipes que tem residência ali perto, quanto o pessoal do comércio, estão reclamando bastante e é o que você disse, assim que foi feito que o setor competente pudesse estar providenciando o tapa buracos para não causar tanto transtorno. Obrigado pela parte. BEIA: só para dizer Gilson que a pessoa que me questionou, sabemos que existem vários lugares e geralmente é próximo a entrada e disseram que o pessoal do DAE vai lá, fura o buraco arruma o serviço e deixa lá, tem que deixar claro que não é o pessoal do DAE que vai lá e faz o asfalto, eles vão e resolvem o problema, quero deixar falado que o pessoal do DAE é responsável pelo conserto do encanamento, para tampar o buraco é outro setor competente que vai fazer. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje. Eu também tenho duas indicações a fazer, hoje é dia de tampar o buraco que arrumou a rede de água e esgoto, um na avenida 6 com o anel viário, teve um reparo na rede e também não foi tampar ainda, se pudesse resolver o mais rápido possível e na rua 01 com avenida K, a água está empoçando na frente de uma residência, pedir ao departamento responsável passar por lá para ver a possibilidade de estar fazendo uma canaleta que é a única forma de resolver aquele problema. Com relação ao transporte público gratuito, eu fiz parte da associação dos estudantes no ano de 2002, 2003, salvo engano, na nossa época o prefeito era o Vado e ele nos repassava um subsídio de 70,30, ou era 60, 40 não me recordo, 70,30 e naquela época mesmo com o subsídio de 70 e 30 a gente já encontrava pessoas com dificuldade para pagar os 30 e o que a associação fazia, era feito uma triagem para ver se realmente aquela pessoa não podia pagar os 30% e aquela pessoa tinha o ônibus gratuito através da associação dos estudantes, como que funcionava, o estudante não pagava a prefeitura, ele pagava para a associação, associação contratava a empresa e repassava o dinheiro, a prefeitura depositava na conta da associação e ela fazia o repasse, sempre rodou muito bem, sempre funcionou muito, às vezes, isso é natural, sendo o prefeito que for, por um motivo ou outro atrasava, mas vinha e você conseguia honrar o compromisso com a empresa até que nós nestes dois anos que fiz parte, nunca ficamos um dia sem ter ônibus para viajar, isso independente do prefeito, porque digo isso, acredito que vocês estão aqui hoje querendo saber um posicionamento claro de cada um dos vereadores, até porque para vocês poderem contar com apoio posterior, seja decreto legislativo ou projeto que venha do executivo no intuito de regulamentar qualquer tipo de cobrança. Eu disse na reunião e quem estava presente na Câmara eu disse que era totalmente favorável ao transporte continuar da forma que está, independente da promessa de campanha, isso foi amplamente divulgado e aí eu tenho que concordar com o dado, porque nós como vereadores temos a obrigação de vermos os dois lados da moeda, nós fomos fazer um levantamento e quando se fala em repasse, arrecadação é a verba que o município recebe do governo federal, isso não é só Orlândia, na região interia houve uma queda de arrecadação, só que o que as outras prefeitura combateram de outra maneira, mexeram no funcionalismo comissionado, mexeram em gastos desnecessários, então a nossa prefeitura não vimos tomar atitude perante o funcionalismo, o quadro do funcionalismo continuou o mesmo, nós vimos atitudes radicais perante um grupo

que é muito importante que são os estudantes, que já movimentaram o país na época da revolução, movimentaram o país na época do impeachment e vão movimentar nossa cidade com relação ao transporte público, o grupo dos estudantes é formador de opinião e eu já disse isso na sessão passada, Orlândia não é de hoje que está parada no tempo, Orlândia não tem geração de empregos, graças a Deus nós temos algumas empresas, não vou citar o nome de cada uma senão posso esquecer alguma, que hoje geram muitos empregos na nossa cidade que é o que toca nossa cidade e as empresas geram grandes tributos a nossa cidade, quando me formei em direito no ano de 2007, quando peguei minha carteira no ano de 2008, eu vi a dificuldade de você cair em um mercado saturado, Orlândia está um mercado saturado de ambas as profissões, hoje é muito difícil você sair para o mercado de nossa cidade e aí você pode falar, o que tem a ver você falar de mercado se você está falando do estudo, porque nós precisamos de gente capacitada, com ideias novas, para empreender dentro de nossa cidade, com espírito empreendedorismo para gerarmos emprego, gerando emprego você faz a roda do município e você consegue tocar da melhor maneira possível, hoje infelizmente Orlândia está parada, nós temos um crescimento muito baixo, então novamente reintero, vocês tem meu apoio, caso venha alguma projeto do executivo ou alguma decreto legislativo, é uma pena que não depende da gente irmos e falarmos que vocês irão continuar viajando gratuitamente, mas até que isso se torne oficial via decreto ou via projeto de lei, ficamos de mãos amarradas, vamos cobrar, acredito que não é mais a hora de negociar, a negociação já passou, ela deveria ter sido feito durante o ano inteiro, este diálogo deveria estar vindo desde o primeiro semestre, como disse muito bem o Beia, se vocês viajam gratuito até hoje é graças a esta casa de leis, que nós barramos o projeto que iria cobrar e não deixamos cobrar, concordo também com o Guilherme, não pode existir um número de bolsa limitada, isso tem que ser para quem precisar, o ônus da administração é bancar, obrigação de bancar o munícipe que paga imposto é da prefeitura, é do executivo, não é porque a queda de arrecadação do município caiu que vai ser descontado em quem não tem nada a ver com isso, então nós estamos passando por problemas financeiros difíceis, existem outros pontos onde administrativamente você poderia estar mexendo não foi mexido e tenho certeza que todos os vereadores aqui estão dispostos a apoiar vocês no melhor possível, contem com nosso apoio, é importante o vereador se posicionar e aqui vocês estão vendo que todos estão se posicionando, continuem contando com meu apoio no que for possível estaremos aqui para dialogar com vocês e conversar com vocês quantas vezes forem necessárias, obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite nobres pares, cumprimentar os ouvintes através da ORC neste momento, a imprensa escrita que também se faz presente e os senhores munícipes que mais uma vez estão prestigiando nossos trabalhos. Só quero salientar referente na carta a qual a nossa amiga está aqui presente, que foi protocolada na casa e conversando junto ao jurídico o nosso regimento interno só permite para que seja levada a plenário, qualquer carta, qualquer matéria que seja identificada e eu quando fui tomar ciência desta carta, ela não tinha identificação, nem de quem o fez e nem para quem foi endereçada, isso é só uma justificativa, eu como presidente tenho que cumprir nosso regimento. Eu quero falar referente a uma campanha de grande monta e parabenizar o Felipe Lago, no qual já participou de vários meios de comunicação e acho importante também a campanha para as crianças carentes para o natal, então parabenizar o Felipe Lago e aqueles que quiserem participar desta campanha que possa fazer suas doações para todos nós fazermos as nossas crianças sorrirem neste natal que está para vir. Referente ao transporte dos universitário já falei na sessão passada, realmente o Zordan deixou claro que não é nossa caneta que irá decidir isso e no primeiro ano também quando tinha o projeto de lei aqui todos sabem que fiz o possível para que o transporte continuasse gratuito, enfim, a decisão coube a prefeita e a prefeita juntamente com seus secretários, como amplamente está sendo divulgado, traz qual é o motivo de não continuar com o transporte gratuito, eu acho que o vereador tem que procurar fazer algo que esteja a seu alcance, eu procurei a empresa na qual está fazendo o transporte dos

universitários, tive uma reunião com o mesmo e pedi para que faça um melhoramento neste transporte, não que hoje está ruim, acredito que está a altura dos universitários, mas que possa melhorar ainda mais para o próximo ano, para que os universitário possam ter maior segurança, muito prontamente foi dado um sinal verde e que irá fazer tudo que estiver nas condições da empresa, vamos acompanhar de perto para que se vai pagar ou não, mas que tenha um transporte pontual, um transporte aonde os nosso universitários possam fazer estas viagens com o maior conforto possível. Com ninguém mais fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES